

LISBOA  
CIDADE DE  
**TODAS**  
**AS IDADES**

PROJETO  
**RADAR**







## CONTEXTO

INE 2011

**24%** da população tem 65 ou mais anos (cerca de 131.000 pessoas)

**85.000** pessoas com 65 ou mais anos vivem sós ou acompanhados por pessoas da mesma idade

**15%** das habitações ocupadas por idosos que vivem sós (cerca 35.000)

## 2001

Total pop. 564.657

Pop. 75+ 58.191

## 2011

Total pop. 547.733

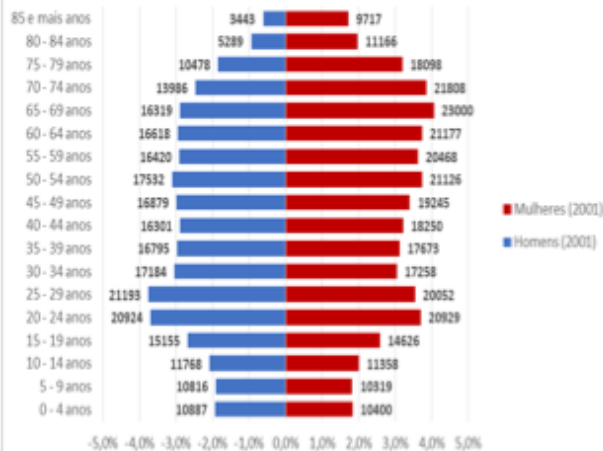
Pop. 75+ 69.304

## 2026

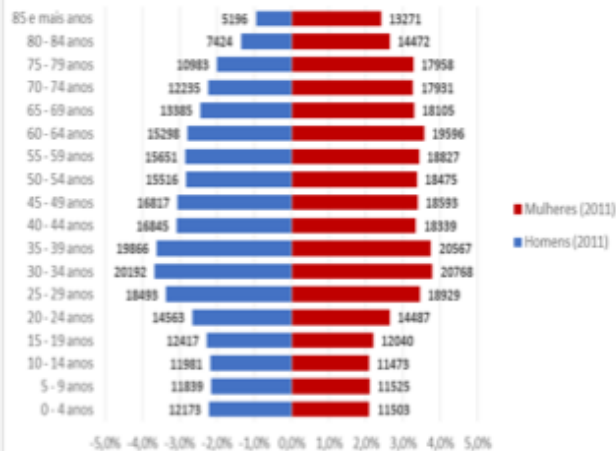
Total pop. 492.806

Pop. 75+ 98.569

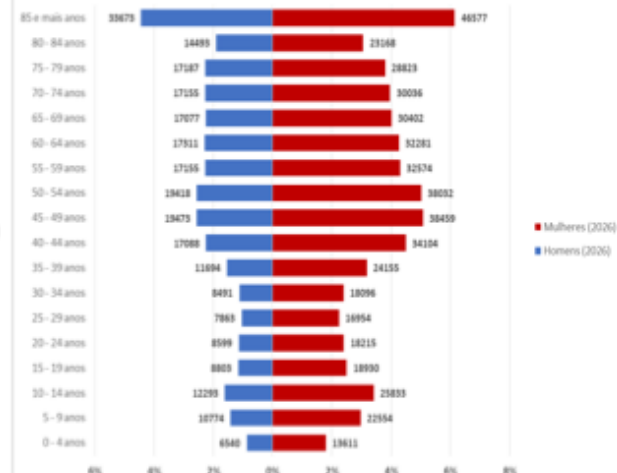
População residente no Concelho de Lisboa (2001)



População residente no Concelho de Lisboa (2011)

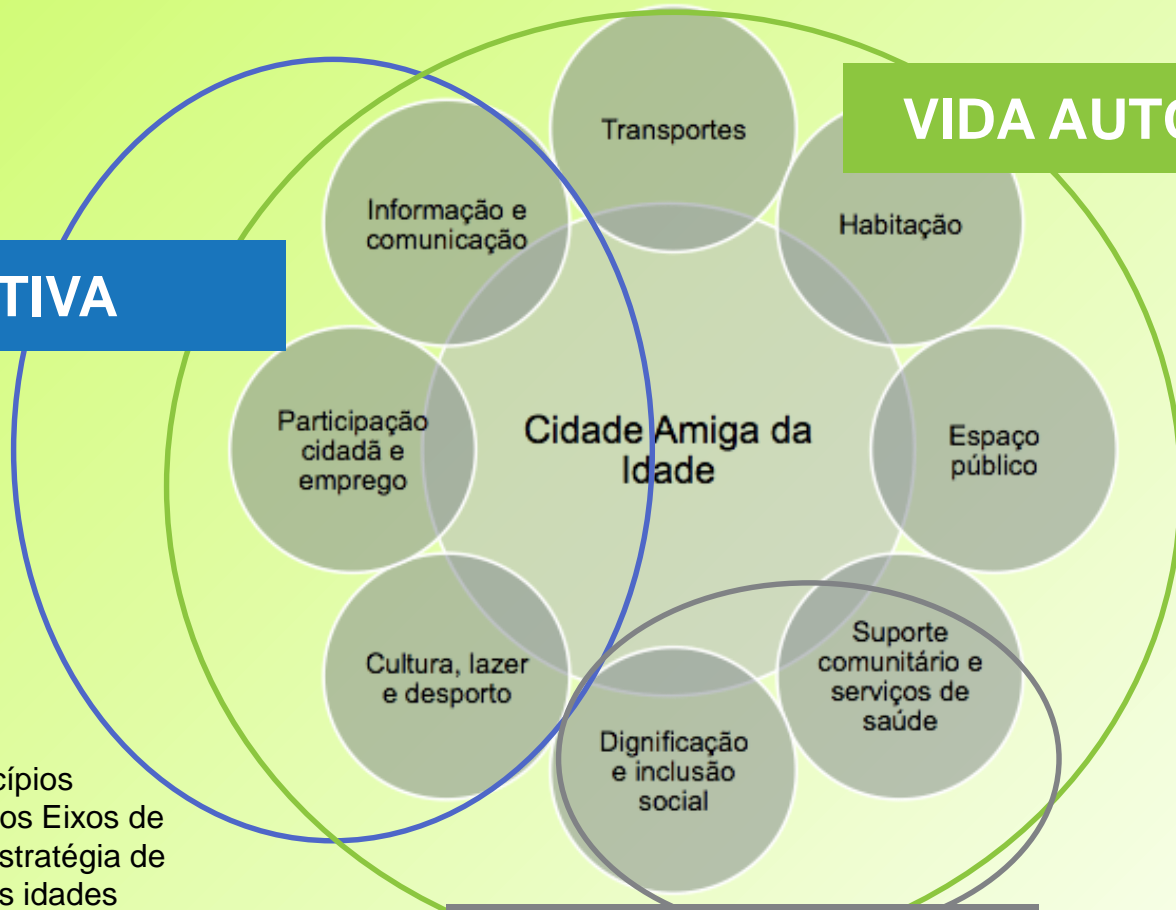


Estimativas da Pop. Residente no Concelho de Lisboa (2026)



**VIDA AUTÓNOMA**

**VIDA ATIVA**



**VIDA APOIADA**

Baseado nos 8 Princípios básicos da OMS e nos Eixos de atuação para uma Estratégia de Cidade para todas as idades



## EIXOS ESTRATÉGICOS DE UMA CIDADE DE TODAS AS IDADES

1. Vida Activa
2. Vida Autónoma
3. Vida Apoiada



# OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA

Mobilização dos parceiros,  
gestão dos recursos existentes e  
sistematização de informação com  
vista à sua disponibilização

**RADAR**

Balcão 65+

CLIC

# PROJETO RADAR

Sinalização da população 65+ e agilização dos processos para identificação e encaminhamento de situações de risco

**Objetivo:**  
**Organizar a parceria comunitária**  
**Identificar 30.000 pessoas**



**OPERACIONALIZAÇÃO**



## CONTEXTO TERRITORIAL

- **17** Grupos de Trabalho sobre envelhecimento, nas 18 Comissões Sociais de Freguesia de Lisboa;
- Heterogeneidade do processo de envelhecimento nas freguesias, sendo Olivais (30%), Ajuda (29,5%), Benfica, Alvalade e Alcântara (29%) as mais envelhecidas (% população com 65 ou mais anos);
- População de idade avançada e longevidade é uma prioridade das CSF, em particular o isolamento social e solidão.

## CONSTRAGIMENTOS A UMA RESPOSTA INTEGRADA

- Inexistência de um protocolo único de identificação individual para a Rede Social de Lisboa;
- Inexistência de uma plataforma tecnológica para centralizar toda a informação sobre a população com 65 ou mais anos que permita gerir as respostas às privações;
- Inexistência de um levantamento exaustivo das situações de vulnerabilidade que permita, a nível das freguesias, um acompanhamento garante de uma vida autónoma;
- Inexistência de um modelo de cooperação entre a comunidade e as instituições que valorize e aproveite a disponibilidade existente na vizinhança.

## RADAR – OBJECTIVOS GERAIS

- Criar condições para a promoção do prolongamento da vida autónoma da população de idade avançada;
- Criar comunidades de vizinhança, solidárias e intergeracionais, atentas aos riscos e privações da população de idade avançada;
- Sinalizar a população com 65 ou mais anos de idade que apresente, ou corre risco de apresentar, um índice de isolamento severo e solidão, identificando as suas expectativas/privações, de forma abrangente e equitativa territorialmente;
- Estabelecer um registo base estimado em 30.000 pessoas que vivem sozinhas.

## RADAR – OBJECTIVOS ESPECIFICOS

- Criar um protocolo de sinalização único para a Rede Social de Lisboa;
- Criar uma plataforma tecnológica para centralizar toda a informação sobre a população com 65 ou mais anos;
- Criar um mecanismo de parceria entre trabalho comunitário e as instituições no âmbito do *envelhecimento ativo*;
- Planear de forma sustentada a intervenção social em função dos perfis identificados nos diferente contextos territoriais;
- Melhorar os serviços prestados através de uma resposta integrada.

## RADAR – METODOLOGIA

- Criar um protocolo único/ficha de sinalização para a Rede Social de Lisboa;
- Reunir e consolidar a informação existente nas Juntas de Freguesia e Comissões Sociais de Freguesia, cruzando-a com os registos da SCML/ARS/ISS, estabelecendo uma plataforma base ao qual se aplicará a ficha de sinalização;
- Elaboração de inquérito presencial por equipas especializadas, para levantamento e sinalização;
- Constituir em cada Freguesia um Grupo de Trabalho Comunitário, com base nos parceiros da Rede Social de Lisboa, para sinalização e acompanhamento de situações de risco.

# RADAR – CALENDARIZAÇÃO

- Reuniões com CSF e consensualizar ficha de sinalização e mecanismos de encaminhamento – até 18 de abril 2018;
- Desenvolver protocolos de atuação e estratégia de comunicação – até 8 de maio 2018;
- Apresentação pública do projeto RADAR – 2 julho 2018;
- Reunir e consolidar a informação existente nas Juntas de Freguesia e Comissões Sociais de Freguesia – Outubro 2018;
- Constituição dos Grupo de Trabalho Comunitário – até Outubro 2018;
- Elaboração de inquérito presencial por equipas profissionais, para levantamento e sinalização –até Dezembro 2018;
- Desenvolver Projeto Piloto de Base Comunitária numa freguesia – até Dezembro de 2018;
- Apresentação do Relatório de Avaliação da Cidade e entrada em funcionamento do RADAR – Janeiro 2019.

## RADAR - RESULTADOS

- Um protocolo/ficha de sinalização único para a Rede Social de Lisboa;
- Grupos de Trabalho Comunitário em todas as freguesias, para sinalização e acompanhamento de situações de risco;
- Diagnóstico sobre privações e expectativas da população de idade avançada;
- Plataforma tecnológica com informação sobre a população com 65 ou mais anos, que permita gerir as respostas às expectativas/privações.

LISBOA  
CIDADE DE  
**TODAS**  
**AS IDADES**

PROJETO  
**RADAR**

